

Sobram vagas para professores no País

Sobram vagas para professores no País

Cinco instituições federais oferecem oportunidades para docentes em nível superior; salários chegam a R\$ 11,7 mil

MISLENE SANTOS

Boas oportunidades para quem pretende seguir carreira de professor universitário. Na região Nordeste, cinco instituições federais estão com inscrições abertas para concurso público. Há vagas para os estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. No primeiro, a Universidade Federal (UFPB) está com inscrições abertas até o dia 17 de dezembro para 19 vagas em vários departamentos. Os salários são de até 7,3 mil.

Pernambuco oferece 72 oportunidades, das quais 61 são para a Universidade Federal (UFPE). O salário chega a R\$ 11,7 mil para professores dos departamentos de Estatística, Matemática, Física e Química Fundamental. O regime de trabalho é de dedicação exclusiva. As inscrições se encerram no dia 27 deste mês.

Na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf/PE), os salários variam entre R\$ 1,7 mil e R\$ 6,7 mil para profissionais na área de Morfologia Animal, Química, Natação e Treinamen-

Concorrência baixa

As concorrências dos vestibulares das universidades públicas da Paraíba contrariam as exigências do mercado, no que diz respeito à qualificação profissional, pois estão sobrando vagas, principalmente, nos cursos de licenciatura. A concorrência mais baixa do vestibular 2011, das universidades públicas do Estado, foi a do curso noturno de licenciatura em Matemática do Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no município de Monteiro, com 0,35 candidato por vaga. Foram oferecidas 46 vagas, mas só 16 pessoas se inscreveram.

Em segundo lugar ficou o curso de Letras diurno, também em Monteiro, com 14 inscritos para as 26 vagas oferecidas, uma concorrência de 0,54. Em seguida, o curso diurno de Licenciatura em Química do campus I da UEPB, em Campina Grande, com

0,63 candidatos por vaga, à oferta foi de 30 e a procura de 19 candidatos. Todas as vagas foram destinadas para cota universal.

Nas universidades Federais da Paraíba (UFPB) e de Campina Grande (UFCG) os cursos menos procurados foram os de Letras (Francês), Pedagogia, ambos da UFPB; Matemática e Física da UFCG. Os números apontam para a falta de professores em um futuro não muito distante e dependendo das atitudes dos governantes, a quem acredite na extinção de profissionais qualificados.

O Diretor do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Otávio Mendonça disse que "caso o governo não venha a reconhecer seu papel, em breve teremos uma profissão qualificada em extinção, ficando, apenas, os chamados leigos e vira boco da educação".

Continua até a pág. J3

Sobram vagas para professores no País

FOTO: DAYSE EUZÉBIO



Rubiely Nascimento, aluna e Rosângela Cavalcanti, professora

to Esportivo. Quem deseja participar da seleção tem até a próxima terça para se inscrever.

Em Alagoas e Sergipe, as ofertas são para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Os vencimentos vão de R\$ 1,7 a R\$ 3,7 mil. Os interessados podem se inscrever até o dia 12 deste mês para Alagoas e até 24 de janeiro

de 2011 para Sergipe.

Para os professores do ensino fundamental, há vagas em três prefeituras paraibanas. Os salários variam de R\$ 630 a R\$ 900, por 40 horas aula por semana. As vagas são para os municípios de Cuité, Pilõezinhos e Sossego. As inscrições para estes concursos se encerram ainda este mês.

Vestibular

Apenas 2% dos pré-vestibulandos brasileiros optam pelos cursos de pedagogia ou por alguma licenciatura. Foi o que apontou a pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas (FCC) em parceria com a Fundação Victor Civita (FVC) realizada ano passado com estudantes de todo o país. Na Paraíba, a pesquisa se atualizou com a concorrência dos vestibulares das universidades públicas do Estado, onde os cursos de licenciatura estão entre os menos procurados. O diretor do Centro de Educação da UFPB, Otávio Mendonça, atribui o desinteresse pelos cursos de licenciatura a falta de uma política de valorização do magistério por parte do governo, seja ele estadual, federal ou municipal.